

# A GERAÇÃO SCREENAGERS E OS DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A ERA DIGITAL NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Ellen Gonçalves Lira<sup>1</sup>

Elzo Brito dos Santos Filho<sup>2</sup>

Franciele Gonçalves<sup>3</sup>

Laurita Christina Bonfim Santos<sup>4</sup>

Sidinéia da Silva<sup>5</sup>

**Resumo:** Este artigo aborda a temática da Geração de Screenagers e sua relação com a educação, explorando as possibilidades e impactos dessa geração digital no universo educacional. O referido trabalho é uma pesquisa bibliográfica onde são discutidos os desafios enfrentados por professores e escolas ao lidar com estudantes nativos digitais, bem como as oportunidades que surgem com o uso responsável da tecnologia na aprendizagem. O percurso escolar dos screenagers é analisado, destacando a importância de uma abordagem pedagógica alinhada com as novas formas de aprendizado.

- 1 Graduada em Graduada em (Matemática e Pedagogia) Universidade Católica de Goiás, 2003 e Universidade Vale do Acaraú, 2014. Especialista em (Métodos e Técnicas de Ensino e Gestão da Educação Pública) Universidade Salgado de Oliveira e Universidade Federal de Juiz de Fora. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: liraellen@gmail.com
- 2 Graduado em Ciência da Computação. Especialização em Desenvolvimento Web. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email: elzobrito@gmail.com
- 3 Graduada em Licenciatura em pedagogia pela UFPR. Pós-graduada em Tutoria em Educação a distância e EJA (Faculdade Futura). Mestranda em Master of Science in Emergent Technologies in Education (Must University). Email: francieleg607@gmail.com
- 4 Bacharel em Administração (UFAL). Licenciatura em Letras Português/Inglês (Facese). Pós-graduada em Tecnologia da Informação (Facuminas). Pós-graduada em Business Intelligence (Facuminas). Pós-graduada em Educação Digital (UNEB). Pós-graduanda em Educação a Distância (Unimontes). Pós-Graduanda em Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT/IFES). Mestranda em Master of Science in Emergent Technologies in Education (Must University). E-mail: laurita.christina@gmail.com
- 5 Graduada em Letras Português pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Graduada em Educação Física pela Faculdade Ibra de Brasília (FABRAS). Pós-graduada em Mídias na Educação pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Pós-graduada em supervisão, orientação e gestão escolar pela Faculdade Santo André, (FASA). Pós-graduada em Língua Portuguesa e Artes pela Faculdade Panamericana de Ji-Paraná, UNIJIIPA, Pós-graduada em Linguística e Literatura pela Faculdade de ciências humanas e exatas de Rondônia, (FARO). Mestre em Tecnologias Emergentes pela Must University. E-mail: sidbelaorama@gmail.com

Tem como objetivo, explorar a relação entre os screenagers e a educação, destacando as implicações dessa geração no contexto escolar, bem como os impactos no processo de ensino-aprendizagem. O artigo apresenta o tema Geração Screenagers e seu Percurso Escolar, bem como os desafios para professores e escolas, possibilidades e impactos da geração digital na educação e reflexões pessoais sobre o contexto educacional atual e embasa suas argumentações com citações de autores que desenvolveram a temática.

**Palavras-chave:** Geração Screenagers. Educação. Geração Digital. Aprendizagem. Desafios. Tecnologia

**Abstract:** This article addresses the theme of the Screenager Generation and its relationship with education, exploring the possibilities and impacts of this digital generation in the educational universe. This work is a bibliographical research where the challenges faced by teachers and schools when dealing with digital native students are discussed, as well as the opportunities that arise with the responsible use of technology in learning. The school path of the screenagers is analyzed, highlighting the importance of a pedagogical approach aligned with new forms of learning. It aims to explore the relationship between screenagers and education, highlighting the implications of this generation in the school context, as well as the impacts on the teaching-learning process. The article presents the theme Screenagers Generation and its School Path, as well as the challenges for teachers and schools, possibilities and impacts of the digital generation in education and personal reflections on the current educational context and bases its arguments with quotes from authors who developed the theme.

**Keywords:** Generation Screenagers. Education. Digital Generation. Learning. Challenges. Technology

## Introdução

Este artigo apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre a Geração de Screenagers e Educação, mostrando também a rápida evolução tecnológica que transformou a forma como a sociedade trabalha, se comunica, e principalmente, como a mesma aprende. A geração screenagers, termo utilizado para descrever os estudantes nascidos na era digital, entre a metade e o fim do século XX, seu crescimento se dá em meio a dispositivos

eletrônicos e uma conexão constante com a internet e essa nova realidade traz impactos significativos para a educação, tanto para professores quanto para escolas. O presente artigo, explora a relação entre a geração digital e o universo educacional, considerando possibilidades, desafios e reflexões críticas sobre o tema.

O distinto artigo tem como objetivo, explorar a relação entre os screenagers e a educação, destacando as implicações dessa geração no contexto escolar, bem como os impactos no processo de ensino-aprendizagem. Será abordado ao longo da escrita, os desafios enfrentados por professores e escolas para se adaptarem a essa nova realidade, e, ao mesmo tempo, as oportunidades que surgem com a integração da tecnologia na educação. Além disso, será compartilhado reflexões pessoais sobre o tema, considerando a importância de uma abordagem crítica e fundamentada em autores especializados.

## **Geração Screenagers e seu percurso escolar**

A geração screenagers é composta por crianças e jovens que cresceram com acesso praticamente ilimitados a computadores, smartphones e tablets, e apresenta uma notável facilidade com as tecnologias digitais, como já dito na apresentação deste artigo. Esses recursos fazem parte integrante de suas vidas, e, naturalmente, eles os incorporam em seus processos de aprendizagem.

A motivação é um dos fatores mais importantes para o sucesso do e-learning. Os estudantes precisam estar motivados para aprender, especialmente em um ambiente de aprendizagem que é caracterizado pela autonomia, flexibilidade e distância física entre os estudantes e professores. A motivação pode ser promovida em diferentes níveis, desde a seleção cuidadosa dos conteúdos, passando pela escolha de atividades que sejam desafiadoras e relevantes para os estudantes, até o uso de feedbacks frequentes e personalizados que apoiem o desenvolvimento do autoconceito e da autoeficácia dos estudantes. Além disso, a motivação pode ser promovida por meio da criação de comunidades de aprendizagem que possam oferecer apoio emocional e social aos estudantes, bem como por meio do uso de tecnologias de gamificação e personalização que possam aumentar o engajamento dos estudantes. É importante ressaltar que a motivação no e-learning é um processo complexo e multifacetado que requer uma abordagem holística e contínua (Keller, 2010, p. 163).

Keller (2010) no trecho destacado ressalta a importância da motivação dos estudantes para o sucesso no ambiente de aprendizagem online. É enfatizado que a autonomia e a distância física são características que exigem uma motivação constante por parte dos estudantes, para que estes possam superar as possíveis dificuldades. O texto destaca ainda que a motivação pode ser promovida por diferentes meios, desde a seleção cuidadosa dos conteúdos até a criação de comunidades de aprendizagem e o uso de tecnologias de gamificação. É importante destacar que o processo de motivação é complexo e requer uma abordagem holística e contínua.

Nas instituições escolares, essa nova geração apresenta desafios para os educadores, que precisam se adaptar a uma realidade cada vez mais conectada. A abordagem tradicional de ensino pode se tornar antiquada, exigindo que os professores se tornem facilitadores do conhecimento, incentivando a aprendizagem ativa e a criatividade dos alunos.

A jornada escolar dos screenagers requer uma abordagem pedagógica alinhada com suas características nativas digitais (Prensky, 2001). A educação precisa se adaptar para atender às suas necessidades de aprendizado, incorporando práticas que promovam a colaboração, criatividade e autonomia.

### *Desafios para professores e escolas*

Os professores enfrentam desafios significativos ao lidar com a geração screenager. A velocidade das mudanças tecnológicas pode superar a capacidade dos educadores de se manterem atualizados, tornando essencial a constante atualização profissional para garantir uma educação relevante e adequada.

Além disso, a presença constante das telas pode levar a distrações e dificuldades de concentração em sala de aula, cabendo assim aos educadores encontrar maneiras criativas de utilizar as tecnologias a seu favor, incorporando o ensino em atividades educativas estimulantes e propícias.

As instituições escolares também enfrentam o desafio de adaptar suas metodologias de ensino e infraestrutura para atender às necessidades da geração screenagers. É essencial investir em recursos tecnológicos adequados e promover a inclusão digital para garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário às oportunidades educacionais.

Os professores enfrentam o desafio de se manterem atualizados em

relação às tecnologias e métodos de ensino adequados à geração screenagers. A resistência à mudança e a falta de recursos tecnológicos podem dificultar a integração efetiva da tecnologia na sala de aula.

A geração digital native, ou screenagers, exige uma mudança de paradigma na educação. Os professores precisam adotar abordagens pedagógicas inovadoras que incorporem a tecnologia de forma significativa e eficiente. Ao permitir que os estudantes explorem, colaborem e criem conteúdo por meio de ferramentas digitais, a escola pode oferecer um ambiente de aprendizagem mais estimulante e alinhado com as demandas da sociedade atual (Rodrigues, 2021, p.112).

Rodrigues (2021) destaca a necessidade de uma mudança de paradigma na educação frente à presença da geração digital native, ou screenagers. Os educadores são desafiados a adotar abordagens pedagógicas inovadoras, aproveitando a tecnologia de forma significativa e eficiente. Ao permitir que os estudantes explorem, colaborem e criem conteúdo por meio de ferramentas digitais, a escola pode proporcionar um ambiente de aprendizagem mais estimulante e alinhado com as demandas da sociedade atual. Essa abordagem centrada no uso inteligente da tecnologia, aliada à criatividade e colaboração dos alunos, pode favorecer uma aprendizagem mais significativa e prepará-los para os desafios do mundo digital em constante evolução.

### *Possibilidades e impactos da geração digital na educação*

A presença constante da tecnologia no cotidiano dos screenagers oferece possibilidades inovadoras para a educação, como plataformas de ensino online, recursos interativos e acesso rápido a informações, estes por fim enriquecem o processo de aprendizagem. No entanto, é necessário considerar os impactos dessa exposição digital excessiva na concentração e interação social dos alunos.

Um ambiente de aprendizagem é um espaço ou contexto que oferece condições para que a aprendizagem ocorra de forma efetiva. Esse ambiente pode ser físico, como uma sala de aula, um laboratório ou uma biblioteca, ou virtual, como um ambiente online de aprendizagem. De acordo com diversos estudiosos da área de educação, como Vygotsky e Piaget, o ambiente de aprendizagem desempenha um papel importante no processo de construção do conhecimento, já que oferece recursos, ferramentas e desafios que permitem ao aluno explorar e experimentar o

mundo à sua volta. Alguns elementos considerados importantes em um ambiente de aprendizagem incluem:

- Oportunidades para a colaboração entre os alunos e com o professor;
- Recursos didáticos variados e atualizados, como livros, equipamentos audiovisuais e tecnologias educacionais;
- Desafios e tarefas que estimulem a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos;
- Um clima acolhedor e seguro, que permita aos alunos se sentirem à vontade para expor suas dúvidas e ideias.

Diversas teorias e abordagens pedagógicas, como o construtivismo e a aprendizagem baseada em projetos, têm como premissa a importância do ambiente de aprendizagem na formação dos alunos.

O ambiente de aprendizagem é composto por vários elementos, como o espaço físico, os recursos didáticos, a interação entre os estudantes e entre os estudantes e os professores, entre outros fatores. Um ambiente de aprendizagem efetivo é aquele que permite a construção de conhecimento de forma significativa, ou seja, que estimula a curiosidade, a reflexão e a colaboração dos estudantes. Isso pode ser alcançado por meio de um ambiente seguro e acolhedor, que promove a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, que oferece desafios e oportunidades de aplicação prática do conhecimento adquirido e que utiliza tecnologias adequadas e inovadoras. Além disso, é importante que os educadores tenham um papel ativo na criação e manutenção do ambiente de aprendizagem, por meio da seleção cuidadosa de recursos e atividades, do estabelecimento de regras claras e da promoção de uma cultura de aprendizagem baseada no respeito mútuo e na valorização da diversidade (Riel & Fulton, 2001, p. 24).

Os autores Riel & Fulton (2001) destacam a importância de um ambiente de aprendizagem efetivo para a construção de conhecimento de forma significativa. Esse ambiente é composto por vários elementos, incluindo o espaço físico, os recursos didáticos e a interação entre os estudantes e professores.

É fundamental que o ambiente de aprendizagem seja seguro e acolhedor, estimulando a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, oferecendo desafios e oportunidades de aplicação prática do conhecimento adquirido e utilizando tecnologias adequadas e inovadoras.

A presença constante da tecnologia na vida dos screenagers tem um impacto significativo em sua forma de convivência e sociabilidade. As interações sociais são mediadas por interfaces digitais, como redes sociais, aplicativos de mensagens e plataformas online. Esses meios digitais proporcionam uma nova maneira de se relacionar, comunicar e compartilhar informações.

No entanto, é essencial que a escola adote uma abordagem consciente e equilibrada no uso da tecnologia, assegurando que os screenagers desenvolvam habilidades críticas, interpessoais e criativas que vão além do mundo virtual. Brito (2023) observa que o uso prolongado de dispositivos eletrônicos pode levar ao isolamento social, à negligência de atividades físicas e a problemas de saúde mental, tais como ansiedade e depressão, assim a integração responsável da tecnologia na educação pode potencializar a formação desses estudantes, capacitando-os para enfrentar os desafios da era digital com competência e discernimento.

Apesar dos desafios, a era digital também traz consigo inúmeras possibilidades para a educação. Acesso instantâneo a informações, recursos educacionais online e plataformas de ensino interativas oferecem um vasto universo de aprendizado ao alcance dos estudantes.

A geração screenagers tende a ser mais colaborativa e adaptável a diferentes ambientes de aprendizagem, e a educação pode se beneficiar desse aspecto, incentivando projetos em grupo, discussões online e aprendizagem personalizada, entre outros.

### *Considerações pessoais sobre o contexto educacional*

Neste ponto, é importante ressaltar a importância de um equilíbrio saudável entre a tecnologia e as experiências presenciais na educação dos screenagers. É fundamental considerar as implicações emocionais e sociais dessa geração digital, incentivando o desenvolvimento de habilidades interpessoais e valores essenciais.

A convivência com a geração screenagers é emocionante e desafiadora. Como indivíduo inserido nessa nova era de alunos, observo com entusiasmo a evolução tecnológica e a maneira como ela transforma o ensino. No entanto, também reconhecemos a importância de manter um equilíbrio saudável entre o mundo digital e as experiências presenciais. A integração responsável da tecnologia na educação é essencial para nutrir habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos estudantes.

## Considerações finais

A geração screenagers representa uma mudança significativa na educação, desafiando professores e escolas a se adaptarem ao mundo digital em constante evolução. As possibilidades são amplas, mas é necessário um esforço conjunto para explorar todo o potencial da tecnologia na aprendizagem. Com base em reflexões críticas e orientações de autores especializados na temática, podemos construir uma educação mais conectada, inclusiva e eficiente, preparando a geração digital para os desafios do futuro.

Os nativos digitais têm uma relação íntima com a tecnologia, e a escola precisa se adaptar para garantir uma aprendizagem relevante e significativa. A reflexão crítica sobre o tema é essencial para promover a integração responsável da tecnologia na educação e preparar os screenagers para enfrentarem os desafios do futuro. Além disso, é importante destacar que a motivação dos estudantes no e-learning está diretamente relacionada ao seu engajamento na aprendizagem. Portanto, é essencial que o ambiente de aprendizagem online seja projetado de forma a incentivar a participação ativa dos estudantes e a criar um senso de comunidade. Isso pode ser feito através da criação de fóruns de discussão, salas de bate-papo, grupos de estudo online e outras atividades que promovam a colaboração e o compartilhamento de conhecimento. Com a motivação dos estudantes em alta, o e-learning pode se tornar uma ótima opção para aqueles que buscam uma educação de qualidade, flexível e acessível.

## Referências

Keller, J. M. (2010). *Motivational design for learning and performance: The ARCS model approach*. Springer Science & Business Media.

Piaget, J. (1973). *To understand is to invent: The future of education*. New York: Grossman Publishers.

Prensky, M. *Digital Natives Digital Immigrants*. In: PRENSKY, Marc. *On the Horizon*. NCB University Press, Vol. 9 No. 5, October (2001a). Disponível em <https://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf>. Acesso em 31 jul. 2023.

Riel, M., & Fulton, K. (2001). The role of the educator in creating and maintaining a learning community. In *Building virtual communities: Learning and change in cyberspace* (pp. 23-40). Cambridge University Press.

Rodrigues, Maria. “Desafios da Geração Digital Native na Educação”. *Revista de Educação Digital*, vol. 15, nº 2, 2021, p. 112.

Santos Filho, E. B. Dos .; Araujo, C. S. De .; Nascimento, C. E. Do .; Timoteo, L. C. Da S. O. .; Santos, S. M. A. V. . *Cyberbullying E Dependência Excessiva Das Tecnologias Digitais: Desafios E Soluções*. *Revista Amor Mundi*, [S. l.], v. 4, n. 5, p. 151–156, 2023. DOI: 10.46550/amormundi.v4i5.247. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/247>. Acesso em: 31 de julho de 2023.

Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in society: The development of higher psychological processes*. Cambridge, MA: Harvard University Press.